

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Correio Braziliense*

Class.: 110

Data: 05.04.86

Pg.: \_\_\_\_\_



Já instalados, os índios comeram, beberam e não pagaram a conta

## Índios rebelados invadem hotéis no N. Bandeirante

“A casa do índio deve ser utilizada para atender índios doentes, mas os caciques que vêm aqui para tratar dos problemas de suas aldeias devem se hospedar em hotéis”. Essa foi a justificativa dada ontem pelo cacique Xavante, Aniceto, para a invasão dos hotéis Jurema e Ypacarai e do Bar e Restaurante Central, situados no Núcleo Bandeirante, por cerca de 40 índios armados do bordunas, exigindo alimentação e hospedagem.

A Fundação Nacional do Índio (Funai) — que comunicou o fato à imprensa, reafirmou aos proprietários dos hotéis que não irá arcar com as despesas e os aconselhou a chamar a Polícia. O cacique Aniceto rebateu essa sugestão, argumentando: “Não somos criminosos para sermos tratados dessa maneira. Estamos aqui para tratar de nossos direitos”.

Conforme o cacique anunciou para os próximos dias a chegada de aproximadamente

mais 200 índios dos grupos Apinajé e Krahô, de Goiás, e Canela, Guajajara e Krikati, do Maranhão, a intenção das lideranças indígenas é ter uma conversa amistosa com o ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto. “Queremos ir ao ministro e ao presidente Sarney para exigir a demissão do Apoena e acabar com a descentralização da Funai”, disse ele.

### LOTAÇÃO ESGOTADA

A movimentação dos índios se concentrou no Hotel Jurema, cujo proprietário Arnaud Bezerra da Silva disse que o estabelecimento tem capacidade para 100 pessoas. Entretanto, ele já perdeu a conta do número de índios que estão se alojando nos quartos.

Quanto à recomendação da Funai, para que chamasse a polícia, ele disse que: “Se eu tivesse que chamar a polícia, chamaria para a Funai que é responsável pelos índios. Se al-

guém tiver que chamar a Polícia, esse alguém tem que ser a própria Funai”.

A hospedagem de índios em hotéis teve início em 1982, quando o então presidente da Funai, Octávio Ferreira Lima, desativou o convênio que existia com a Casa do Ceará. Desde aquela data, as lideranças indígenas logo que chegam à cidade são levadas aos hotéis, tendo as suas despesas pagas pela Funai.

Nos últimos dois meses a despesa com hospedagem e alimentação de índios chegou próximo a Cz\$ 700 mil. Para colibir a vinda de tantos índios — uma média de 500 por mês — a Funai decidiu encerrar o acordo com os hotéis credenciados. Para tanto, publicou, no último dia 22, um comunicado nos jornais da cidade informando que a partir do dia 26 o órgão não mais se responsabilizaria por despesas com hospedagem e alimentação de índios em trânsito na Capital.